

RIO DE JANEIRO

*Articulação entre Oferta e
Demanda de Tecnologia.*

Demonstrações Contábeis 2015



REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Levantados em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em reais - centavos omitidos)

ATIVO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CIRCULANTE:		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)		
Próprios	2.940.628	2.953.928
De terceiros	8.320.424	12.679.910
	<u>11.261.052</u>	<u>15.633.838</u>
Contas a receber		
Projetos contratados (nota 5)	-	54.328
Contribuições a receber(nota 6)	136.000	136.000
Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa	(136.000)	(136.000)
	<u>-</u>	<u>54.328</u>
Créditos fiscais	1.649	19.632
Outros créditos	4.322	22.021
	<u>11.267.023</u>	<u>15.729.819</u>
Total do ativo circulante		
	<u>11.267.023</u>	<u>15.729.819</u>
NÃO CIRCULANTE:		
Aplicações financeiras	43.216	47.000
Imobilizado(nota 7)	11.445	13.969
	<u>54.661</u>	<u>60.969</u>
Total do ativo não circulante		
	<u>54.661</u>	<u>60.969</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>11.321.684</u>	<u>15.790.788</u>



REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
BALANÇOS PATRIMONIAIS
 Levantados em 31 de dezembro de 2015 e 2014
 (Valores expressos em reais - centavos omitidos)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2015	2014
CIRCULANTE:		
Convênios firmados(nota 8)		
Recursos liberados	91.527.622	109.768.707
Aplicações efetuadas	(83.207.184)	(97.088.797)
Valor a ser aplicado	8.320.438	12.679.910
Contas a pagar - contratos	7.868	544
Encargos sociais	21.860	16.418
Impostos e contribuições	10.631	7.996
Adiantamento de clientes	104.471	86.453
Total do passivo circulante	8.465.268	12.791.321
NÃO CIRCULANTE:		
Provisão para contingências(nota 9)	188.027	188.027
	188.027	188.027
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:		
Patrimônio social	2.811.440	428.083
Superávit (déficit) do exercício	(143.051)	2.383.357
Total do patrimônio líquido	2.668.389	2.811.440
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.321.684	15.790.788

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em reais - centavos omitidos)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas operacionais		
Serviços contratados	296.037	681.236
Receitas com convênios	457.654	791.910
Contribuições dos associados	42.400	86.800
Patrocínio de eventos realizados	60.000	
Receitas com venda de imobilizado	-	2.956.167
Outras receitas operacionais	24.715	78.535
Total das receitas	<u>880.806</u>	<u>4.594.648</u>
Custos dos serviços prestados	<u>(375.950)</u>	<u>(1.194.218)</u>
	<u>504.856</u>	<u>3.400.430</u>
Despesas Operacionais		
Salários e encargos	(822.407)	(1.473.740)
Materiais de consumo	(4.988)	(11.030)
Despesas tributárias	(108.816)	(105.349)
Reversão (constituição) de provisão para contingências	-	498.273
Depreciação	(2.525)	(20.017)
	<u>(938.736)</u>	<u>(1.111.863)</u>
Superávit(déficit) antes do resultado financeiro	<u>(433.880)</u>	<u>2.288.567</u>
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	353.990	116.713
Despesas financeiras	(63.161)	(21.923)
	<u>290.829</u>	<u>94.790</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>(143.051)</u>	<u>2.383.357</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Demonstração do Resultado Abrangente

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em reais - centavos omitidos)

	2015	2014
	31/12/2015	31/12/2014
Superávit(déficit) do exercício	(143.051)	2.383.357
Total do resultado abrangente do exercício	(143.051)	2.383.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em reais - centavos omitidos)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávits (déficits) do exercício</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.126.007	(697.924)	428.083
Apropriação do déficit	(697.924)	697.924	-
Superavit do exercício		2.383.357	2.383.357
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	428.083	2.383.357	2.811.440
Apropriação do déficit	2.383.357	(2.383.357)	-
Déficit do exercício		(143.051)	(143.051)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	2.811.440	(143.051)	2.668.389

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em reais - centavos omitidos)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS :		
Superávit (déficit) do exercício -		
Depreciação	(143.051)	2.383.357
Constituição (reversão) de provisão para contingências	2.525	20.017
Superávit (déficit) ajustado	<u>(140.526)</u>	<u>(498.273)</u>
Variações nos ativos e passivos -		
Projetos contratados	54.328	128.150
Custos a apropriar	-	163.297
Créditos fiscais	17.983	(19.632)
Outros créditos	17.699	(13.314)
Aplicações financeiras	3.784	(47.000)
Convênios firmados -		
Recursos liberados	(18.241.085)	11.121.949
Aplicações efetuadas	13.881.613	(21.515.259)
Contas a pagar - contratos	7.324	(23.178)
Adiantamento de clientes	-	(310.557)
Encargos sociais	5.442	(22.144)
Impostos e contribuições	2.635	(26.680)
Outras obrigações	18.017	(25.822)
Total do fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>(4.372.786)</u>	<u>(8.685.089)</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Aquisições de bens do imobilizado	-	(12.439)
Baixas na alienação de bens do ativo imobilizado	-	243.833
Caixa líquida gerada nas atividades de investimentos	<u>-</u>	<u>231.394</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALÊNCIA DE CAIXA		
Caixa e equivalência de caixa no início do exercício	(4.372.786)	(8.453.695)
Caixa e equivalência de caixa no final do exercício	15.633.838	24.087.533
	<u>11.261.052</u>	<u>15.633.838</u>



REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBIL
Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em reais - centavos omitidos)

Nota 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro é uma associação civil de natureza cultural e educacional, sem fins lucrativos por ser organizada para fins não-econômicos, destinada à difusão e apoio tecnológico, visando a articulação entre a oferta e a demanda de tecnologia. Tem como objetivo a promoção de ações no sentido de fortalecer a articulação entre suas instituições integrantes, atuando como agente estimulador da geração e difusão de tecnologia e de serviços tecnológicos, através da modernização e da elevação da capacidade competitiva das empresas no âmbito de sua atuação, visando o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro. Celebra acordos, convênios e contratos com órgãos públicos ou entidades privadas, nacionais e estrangeiras e atua do lado da demanda em parceria com as entidades empresariais e do lado da oferta em articulação com as instituições científicas e tecnológicas que a integram. Também atua prestando serviços no apoio ao desenvolvimento institucional de suas instituições associadas.

NOTA 2 - BASE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária prevista na lei nº 6.404/76 com as alterações das leis nº 11.638/07 e 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2015, notadamente a resolução CPC nº 1.409/12, que aprovou a ITG 2002 - "Entidade sem Finalidade de Lucros".

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela diretoria em 29 de janeiro de 2016

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Apuração dos resultados

Apurado segundo o regime de competência

b) Aplicações financeiras

Demonstradas ao custo de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço

c) Convênios firmados

Demonstrados pelos valores dos recursos liberados, acrescidos dos rendimentos auferidos e deduzidos dos valores aplicados até a data do balanço.

d) Outras dívidas e obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos

Os valores realizáveis ou exigíveis no curso do exercício social subsequente estão classificados como ativos e passivos circulantes



e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas segundo o método-linear, com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens

f) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da associação e, também, a sua moeda de apresentação

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Em reais	
	31/12/2015	31/12/2014
Recursos próprios		
Caixa geral	2.747	1.527
Contas bancárias	21.773	58.313
Aplicações financeiras	2.916.108	2.894.088
Total de recursos próprios	2.940.628	2.953.928
Recursos de terceiros - convênios (nota 8):		
Contas bancárias	48.981	25.697
Aplicações financeiras	8.271.443	12.654.213
Total de recursos de terceiros (convênios)	8.320.424	12.679.910
	11.261.052	15.633.838

NOTA 5 - CONTAS A RECEBER - PROJETOS CONTRATADOS

	Em reais	
	31/12/2015	31/12/2014
Petrobras CENPES - PGI II	-	48.278
Outros		6.050
		54.328

NOTA 6 - CONTRIBUIÇÕES A RECEBER

Em outubro de 1993, o Conselho Diretor determinou o início da cobrança da contribuição mensal dos associados. Essa contribuição visa a manutenção da infraestrutura básica da Rede. Aos associados que optam pelo pagamento semestral antecipado é oferecido um desconto equivalente a uma mensalidade e para aqueles que antecipam a contribuição anual descontam-se duas mensalidades.

O saldo da provisão para contas vencidas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 pode ser assim demonstrado :

	Em reais	
	31/12/2015	31/12/2014
Contribuições vencidas no início do exercício	136.000	136.000
Contribuições relativas ao próprio exercício		86.000
Recebimento do exercício	-	(86.000)
Total de contribuições a receber	136.000	136.000
Contas vencidas até 31 de dezembro	136.000	136.000
Saldo da provisão em 31 de dezembro de 2015	(136.000)	(136.000)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a administração registrou provisão para cobertura de contas vencidas no montante de R\$ 136.000, estando os saldos referentes a 2014 ainda pendentes de aprovação pelo Conselho Diretor quanto à baixa das contribuições em aberto



NOTA 7 - IMOBILIZADO

Descrição	Em reais			
	2015		2014	
	Custo	Depreciações acumuladas	Líquido	Líquido
Equipamentos de Informática	4.786	(4.786)	0	644
Móveis e utensílios	44.152	(34.576)	9.576	10.969
Equip. de telecomunicações	6.234	(4.365)	1.869	2.356
Total do imobilizado	55.172	(43.727)	11.445	13.969

No exercício de 2014, o imóvel situado na Av. Rio Branco, 125, 6º andar foi vendido por R\$ 3.200.000, tendo sido apurado um ganho de R\$ 2.956.167, que foi registrado na receita operacional.

Nota 8 - CONVÊNIOS FIRMADOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os saldos dos convênios firmados e em andamentos podem ser demonstrados como segue :

	Em reais					
	Saídos de Projetos			Disponibilidades (nota 4)		
	Recursos liberados	Aplicações efetuadas	Líquido a aplicar	Contas bancárias	Aplicações financeiras	Total
FINEP INT SIBRATEC	2.030.621	(1.789.081)	241.540		241.540	241.540
SEBRAE SIBRATEC	337.964	(228.120)	109.844	3.942	105.902	109.844
SIBRAETEC FAPERJ	696.521	(461.565)	234.956	5.905	229.051	234.956
FINEP CNEN PNB 0708	5.973.277	(5.619.653)	353.624	7.577	346.035	353.612
FINEP INT EDO	8.137.165	(7.770.566)	366.599	697	365.900	366.597
FINEP CNEN RMB	55.012.182	(53.800.039)	1.212.143		1.212.143	1.212.143
CONTR EMPR SIBRAETEC	155.125	(125.037)	30.088		30.088	30.088
FINEP RBIOCOM	2.278.570	(1.592.893)	685.677	5.003	680.674	685.677
FINEP CNEN PNB 0809	10.448.974	(9.852.589)	596.385	23.742	572.643	596.385
FINEP COPPE UFRJ RED	1.156.341	(474.685)	681.656		681.656	681.656
FINEP CNEN PROINFRA 09	1.225.486	(949.310)	276.176	719	275.457	276.176
FINEP SIBRATEC HABITAC	4.075.396	(543.646)	3.531.750	1.396	3.530.354	3.531.750
Saldo em 31 de dezembro de 2015	91.527.622	(83.207.184)	8.320.438	48.981	8.271.443	8.320.424
Saldo em 31 de dezembro de 2014	109.768.707	(97.088.797)	12.679.910	256.947	12.654.213	12.911.160



NOTA 9 - CONTINGÊNCIAS

No exercício de 1995, a Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro foi atuada pela Secretaria Municipal de Fazenda do Município do Rio de Janeiro pelo não recolhimento referente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, incluindo juros e multa de ofício

De acordo com a provável sucesso de recursos apresentados, os advogados que patrocinam a causa entendem que o auto de infração será desconstituído em quase sua totalidade, com exceção da multa imposta pelo não cumprimento de obrigações acessórias. Assim, a provisão para contingência, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, no montante de R\$ 188.027, consiste em honorários advocatícios e à multa pelo não cumprimento de obrigações acessórias. O excesso da provisão anteriormente constituída, no montante de R\$ 498.273, foi revertido para o resultado no exercício de 2014

NOTA 10 - SEGUROS

A entidade não contratou seguro dos bens do ativo imobilizado, devido à pouca relevância de seus valores, e, conseqüentemente, assume o risco em relação a eventuais sinistros que possam vir a ocorrer sobre tais ativos

Paula R. B. Gonzaga
Diretora de Operações

Vera Lucia Harcar
Diretora de Novos
Empreendimentos

Fernando L. B. de Medeiros
Contador - CRC/RJ 63.726/O-2
CPF 512.484177-04



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho diretor e administradores da

REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Examinamos as demonstrações contábeis da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "Gonçalves", is located in the bottom right corner of the page.



Ênfase

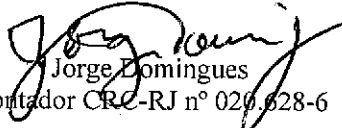
A continuidade das atividades da entidade está condicionada, principalmente, ao resultado do plano de ação implementado pela administração, destinado a incrementar as receitas e adequar os respectivos custos, de forma a equacionar a sua situação econômico-financeira.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que estão sendo apresentadas para fins comparativos, foram por nós auditadas e o respectivo parecer foi emitido em 30 de janeiro de 2015, sem ressalvas e com a ênfase acima.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2016.

Auditasse Auditores Independentes
CRC- RJ nº 237/O-0


Jorge Domingues
Contador CRC-RJ nº 020.628-6



REDE DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DO RIO DE JANEIRO
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro - REDETEC, nos termos da legislação em vigor e de dispositivos estatutários, examinou as Demonstrações Contábeis, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes Auditasse Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015. Baseado na análise procedida, o Conselho Fiscal é de parecer que as peças examinadas traduzem de modo adequado a situação patrimonial e financeira da Rede, pelo que recomenda ao Conselho Diretor e à Assembleia Anual dos Associados sua plena aprovação, ressaltando-se o parágrafo de ênfase incluído no Parecer dos Auditores

Rio de Janeiro, 29 de fevereiro de 2015.



Hélio Donin Junior
Presidente - ACRJ



Paulo Horácio Oliveira Delphim
Membro - INB



Francisco Mariano Souza Lima
Membro - CETEM